



Bancários perguntam:

Demitir e fechar pra quê, Bradesco?

Dia Nacional de Luta dos Funcionários do Bradesco cobra manutenção dos empregos e das agências físicas

Com o lema "Saca só, Bradesco: demitir pra quê? Fechar pra quê?", Sindicatos de todo o país mobilizaram os funcionários e as funcionárias no dia 19 de novembro, Dia Nacional de Luta contra as demissões e o fechamento de agências. Nas bases do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina) dirigentes realizaram reuniões nas agências e distribuíram material denunciando os danos dessa nova reestruturação promovida pelo Bradesco.

O diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali, afirma que o objetivo dos protestos é garantir condições de trabalho e proporcionar melhor atendimento aos clientes.

"Precisamos pressionar o banco a suspender as demissões em massa, porque o número reduzido de bancários e bancárias nas agências não suporta a enorme demanda de serviços. Isso resulta no adoecimento e maior demora no atendimento à população, em especial os aposentados, que em sua maioria não tem condições de realizar suas operações financeiras pelos canais eletrônicos", explica.



Sindicato de Apucarana mobilizou os funcionários

Valdecir lembra que só no primeiro semestre de 2025 o Bradesco eliminou mais de 2,5 mil empregos e o número de agências e postos de atendimento passou de 1.600 em todo o país. "Esse processo não tem prazo para terminar. Mesmo com um lucro líquido de mais de 18 bilhões de reais entre janeiro e setembro deste ano, o banco pretende continuar reduzindo as despesas operacionais para aumentar ainda mais seus ganhos sem se preocupar com as consequências disso", critica.



Atividade na agência Praça Willie Davids, em Londrina



Reunião com bancários do Bradesco em Ibaiti



Diretoria do Sindicato de Cornélio no Dia de Luta



Sindicatos apoiam candidatos com histórico de lutas para GATs da ANABB

Os Sindicatos do Vida Bancária (Apucarana, Arapoti, Cornélio Proença e Londrina), assim como a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná) e a maioria das entidades de representação dos funcionários e funcionárias do Banco do Brasil apoiam candidatos com compromisso e histórico de lutas nas eleições dos GATs (Grupos de Assessoramento Temáticos) da ANABB (Associação dos Funcionários do Banco do Brasil).

A votação está acontecendo entre os dias 18 e 25 de novembro pelo site da ANABB. Acesse o "Espaço do Associado" com sua senha e matrícula e depois escolha oito candidatos.

As entidades apoiam estas pessoas: Antonio Netto 702; Carlos Alberto 704; Helberth 717; Jussara Barbosa 719; Mabel de

Lavor 723; Samuel Bastos 734; Tania Leyva 735; e Vilara Aguiar 738.

"Apoiamos estes colegas por reconhecer o trabalho que têm feito em suas carreiras e o empenho nas lutas do funcionalismo em defesa dos direitos e do Banco do Brasil enquanto banco público. São pessoas comprometidas e com inteira capacidade de atuar nos GATs para fortalecer ainda mais a atuação da ANABB", argumenta Carlos Kotinda, diretor do Sindicato de Londrina.

Lucro - Com o impacto dos calotes do agronegócio, o Banco do Brasil teve uma queda de 47,2% no lucro acumulado de janeiro a setembro deste ano em comparação com o resultado no mesmo período de 2024. Nestes nove meses o banco registrou lucro líquido de R\$ 14,943 bilhões.

O balanço mostra também que o BB contava com 85.802 funcionários e funcionárias, o que aponta a redução de 1.299 postos de trabalho em 12 meses.



Assinatura do novo ACT do Saúde Caixa ocorrerá dia 11/12

Após ser aprovado por ampla maioria dos empregados e empregadas nas Assembleias virtuais dos dias 11 e 12 de novembro, o novo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) Saúde Caixa será assinado por representantes do banco e do movimento sindical no dia 11 de dezembro. O documento que regulamenta o plano de saúde entrará em vigor a partir do dia 1º de janeiro, com vigência até 31 de agosto de 2026.

Merece destaque neste ACT o reajuste zero nas contribuições, com a manutenção do percentual do salário a ser pago pelos titulares (3,5%) e do valor fixo pago pelos dependentes (R\$ 480); a garantia de manter o pacto intergeracional e o mutualismo; e a Inclusão de filhos até 27 anos como dependentes.

"Foi muito importante a aprovação do novo ACT, que inclui os avanços conseguidos com a intensa mobilização dos usuários e usuárias. Com o reajuste zero nas mensalidades do nosso plano de saúde vamos impedir o sufoco financeiro ainda maior de muitas empregadas e empregados devido aos altos valores pagos e até mesmo a desistência de muito outros colegas, que não teriam como arcar com os pagamentos se houvesse reajuste nos valores", ressalta o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da CEE (Comissão Executiva dos Empregados), Felipe Pacheco.

Mais de 65% dos usuários aprovaram a proposta

A proposta do novo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) do Saúde Caixa foi aprovada por 65,84% dos empregados e empregadas que participaram da votação pelo sistema utilizado pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro).

Na base do Sindicato de São Paulo, que tem um sistema próprio, o ACT foi aprovado por 71,58% dos usuários, assim como nas bases dos Sindicatos da Bahia e do Espírito Santo, que registraram, respectivamente, 61% e 59% votos favoráveis. Em algumas bases, como a do Sindicato de Belo Horizonte, a proposta foi rejeitada.

LONDRINA

De 24 a 28/11 tem eleições para representantes do BB e delegados sindicais da Caixa

Funcionários e funcionárias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal lotados na base do Sindicato de Londrina elegem, entre os dias 24 e 28 de novembro, respectivamente, representantes sindicais de base e delegados sindicais.

No BB, representantes eleitos irão atuar para organizar seus colegas em toda a base, enquanto na Caixa cada unidade elegerá seu delegado sindical.

O mandato é de um ano, com início de 5/12/2025.



Exames médicos periódicos do banco são uma piada

Em busca de lucros cada vez mais altos, o Bradesco economiza até mesmo com a saúde dos funcionários. Os exames periódicos, uma exigência legal, agora são feitos por uma empresa de Curitiba, que terceiriza os serviços médicos, deixam muito a desejar.

De acordo com denúncias feitas por bancárias e bancários, o “profissional” que faz os exames nem mesmo tem aparelho para medir a pressão arterial ou pelo menos um estetoscópio para ouvir os batimentos do coração. “O funcionário do banco chega lá e ele pergunta se a pessoa está bem. Em

pouco tempo anota algumas coisas e já diz que a pressão dela está boa, sem mesmo medir”, relata a secretária de Formação do Sindicato de Londrina, Ana Claudia Ribeiro.

Para Ana Claudia, a forma como o banco está fazendo esses exames pode caracterizar fraude, porque na verdade não verifica adequadamente como está a saúde dos seus funcionários e funcionárias. “Vamos denunciar isso para os representantes do Bradesco na próxima reunião da COE e se esse tipo de procedimento não for corrigido tomaremos medidas legais cabíveis, porque saúde é uma coisa muito séria”, alerta.



Funcionários cobram transparência no processo de reestruturação

Durante reunião de negociação com o Itaú, realizada no dia 18 de novembro, em São Paulo, integrantes da COE (Comissão de Organização dos Empregados) entregaram ao banco um ofício com diversos pontos que precisam ser melhorados e incorporados para garantir a proteção dos bancários e bancárias no teletrabalho. O documento reforça a necessidade de serem definidas regras, respeito à privacidade, transparência e mecanismos formais de feedback que impeçam arbitrariedades, como ocorreu com as demissões motivadas por monitoramento excessivo em setembro.

Os representantes do Itaú se comprometeram em construir, de forma

conjunta com a COE, cláusulas específicas que assegurem proteção real aos bancários em regime remoto.

Na reunião foi questionado o fechamento de agências neste processo de reestruturação, que, de acordo com o banco, irá ocorrer até 2030.

“Nós, do movimento sindical, queremos participar da definição das unidades a serem desativadas, levando em conta o atendimento à população, e os impactos nas realocações dos funcionários. Falta transparência por parte do Itaú em todo esse processo, que é muito danoso à sociedade”, avalia o presidente do Sindicato de Apucarana Damião Rodrigues.

Banco alerta sobre recadastramento do Vale-transporte

Em comunicado enviado no dia 18 de novembro, o Bradesco convocou todos os bancários e bancárias que utilizam o Vale-transporte a realizarem o recadastramento de suas informações pessoais no sistema deste benefício. O prazo para fazer a atualização dos dados terminará no dia 31 de dezembro e, segundo o banco, após essa data quem ainda não tiver feito o recadastramento terá suspenso o Vale-transporte.

O banco afirmou que esse procedimento é necessário para garantir que as informações prestadas pelos funcionários e as funcionárias sejam as mais precisas possíveis.

O diretor do Sindicato de Londrina e representante do Vida Bancária na COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Bradesco, Valdecir Cenali, orienta os funcionários e funcionárias a atenderem a essa solicitação feita pelo banco dentro do prazo estabelecido. “Atualizem seus dados até o dia 31 de dezembro para continuar recebendo o Vale-transporte e também para evitar medidas disciplinares que por ventura possam ser adotadas pelo banco”, salienta Valecir.



Lucro cresce 34,8% em nove meses e atinge R\$ 737,6 milhões

O Banco Mercantil do Brasil encerrou o terceiro trimestre deste ano com um lucro líquido de R\$ 737,6 milhões, o que representa uma alta de 34,8% em comparação com o valor apurado no mesmo período de 2024. A carteira de crédito foi o destaque dos nove primeiros meses da instituição, somando R\$ 21,6 bilhões em transações, com um crescimento de 30,5% em 12 meses.

O balanço mostra a abertura de 243 postos de trabalho em 12 meses e 46 no trimestre, bem como a expansão das agências, sendo 45 novas unidades no período, além do crescimento da base de clientes.



COP30

Cúpula dos Povos propõe políticas para uma transição ambiental justa

Após cinco dias de debates, foi encerrada no dia 16 de novembro, em Belém (PA), a Cúpula dos Povos, com a aprovação de um documento que reúne propostas e agendas construídas pelos representantes das mais de 1,3 mil organizações participantes. O evento ocorreu paralelamente à COP30 (30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), que terminou no domingo (23).

Denominado de "Declaração da Cúpula dos Povos", o documento entregue ao presidente da COP30, André Corrêa do Lago, aponta a necessidade de se garantir o protagonismo dos povos e seus saberes ancestrais; a proteção de territórios indígenas e tradicionais; transição energética justa e popular; reforma agrária e fortalecimento da agroecologia; fim do uso de combustíveis fósseis; fim das guerras e das intervenções imperialistas; e a taxação de grandes fortunas para financiar a mudança

necessária para um mundo sustentável.

Para o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, os debates da Cúpula dos Povos buscam acrescentar à COP30 as vozes e os anseios de outros segmentos da sociedade, como a Classe Trabalhadora, os povos indígenas e as populações mais afetadas pelas mudanças climáticas. "Diferente do que pensam as lideranças das nações presentes à COP30, defendemos um modelo de desenvolvimento que gere emprego digno, direitos trabalhistas e proteção social para garantir que nenhum trabalhador seja deixado para trás no caminho para uma transição justa, com sustentabilidade e inclusão", explica.

Para que isso seja colocado em prática, Johni afirma que é preciso uma mobilização internacional dos povos capaz de inserir suas pautas nas políticas a serem adotadas pelas grandes nações em relação ao futuro do planeta.

"Defendemos um modelo de desenvolvimento que gere emprego digno, direitos trabalhistas e proteção social"

FUTEBOL VIRTUAL

Gamer de SP é campeão do Torneio da Contraf

O dependente de um funcionário do Itaú em São Paulo, Carlos Eduardo Zaire, foi o grande campeão do Torneio de Futebol Virtual EA FC25, promovido pela Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) no dia 22 de novembro. A competição teve 30 gamers e foi disputada em cinco fases.

O segundo colocado foi o empregado da Caixa em Nova Friburgo (RJ), Dannylo Almeida e o terceiro seu colega de banco, Guilherme Fonseca, de Três Rios (RJ).

A quarta colocação do Torneio ficou com o bancário de Londrina. Renan Souza e Silva, do Itaú BBA.

Na avaliação do diretor do



Renan é o quarto colocado no Torneio Nacional

Sindicato de Londrina, Edvaldo Zanutto, a competição, tanto na etapa regional, quanto na nacional, mostraram que os bancários são bons de luta e, também, de futebol virtual, com jogos emocionantes. "Parabéns ao jovem campeão e a todos os participantes, que jogaram muito e mostraram que o Torneio de Futebol Virtual veio para ficar permanentemente no calendário de eventos da categoria", avalia.

Zanutto lembra que Renan já foi campeão da competição regional em 2021, ficou bem posicionado na etapa nacional em 2024 e agora terminou na quarta colocação. "O Renan realmente tem talento e tem elevado o cacife do nosso Estado nos torneios de futebol virtual, juntamente com outros gamers paranaenses que também tiveram excelente desempenho nas competições", salienta Zanutto.

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seebld@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcomnelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.080 exemplares.

